

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal de Brasília (RJ)

Class.: 504

Data 29 de Junho de 1982

Pg.:

Conselho Mundial de Igrejas assume a defesa das populações indígenas

Genebra, Suíça — O Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas (WCC), entidade ecumênica que representa uns 400 milhões de fiéis de Igrejas protestantes e ortodoxas de uns 100 países, decidiu "comprometer-se politicamente" com as populações indígenas, às quais a negativa de reconhecimento de "poder político" levou à "expropriação de terras no México, Porto Rico e Guatemala", ao "deslocamento forçado" de indígenas "no Brasil, Paraguai e Filipinas", e à "política de assimilação no Chile, Austrália e Colômbia".

Em documento aprovado ontem, o Comitê Central — que se ocupou numa reunião de 10 dias especialmente dos preparativos da Assembléia Geral do WCC, em Vancouver, Canadá, de 24 de julho a 10 de agosto de 1983 — condenou ainda duramente a ação militar de Israel no Líbano, pedindo a imediata suspensão do sítio a Beirute Ocidental e pedindo a todos os Governos que apóiem iniciativas para uma solução justa e global do conflito, com base no direito dos palestinos à autodeterminação.

O texto aprovado ontem, último dia da reunião do Comitê Central, na parte relativa às populações indígenas, assinala que "a invasão, colonização, sujeição brutal e as práticas de genocídio, associadas à violação constante dos direitos humanos fundamentais, desembocaram na privação do título de propriedade para as populações indígenas".

— Também em muitos casos — acrescenta — privou (essas populações) do desfrute de suas terras, deixando assim aos sobreviventes sem território e negando-lhes desse modo seu direito a uma identidade.

O Comitê Central do WCC instou, portanto, as 308 Igrejas-membros da entidade ecumênica a reconhecer a legitimidade das reivindicações das populações indígenas e a adotar medidas para que lhes sejam cedidas terras e títulos de propriedade.

A entidade condenou também a corrida armamentista, pedindo às Igrejas membros que colaborem com os movimentos pacifistas de todo o mundo. Os países com arsenal atômico, diz o texto do Comitê Central, devem negociar seriamente para "obter o imediato congelamento do desenvolvimento, fabricação, testes, estacionamento e armazenamento de armas nucleares". O objetivo, acrescenta, deve ser o desarmamento geral e completo.

Condenou ainda com ênfase o comitê ecumênico as "execuções sem sentença prévia, tão frequentes, desgraçadamente, em tantos países"; o "alarmante fenômeno dos desaparecidos" que oculta, na realidade, "a existência de um aparelho de terror estatal para executar inimigos políticos".

No encerramento da reunião, o secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas, o jamaicano Philip Potter, abordou em entrevista à imprensa um tema que não foi analisado durante a reunião: as críticas às supostas tendências marxistas do WCC. Perguntado sobre recente artigo publicado pela revista *Reader's Digest*, sob o título *Karl Marx ou Jesus Cristo?*, Potter limitou-se a comentar que ultimamente se publicam muitos artigos desse tipo.

— Dão a impressão de ter uma fonte comum. Estamos conscientes de que têm um propósito determinado — disse.